

das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha militar de serviços distintos, grau prata, o major-general José Ribeira Diniz da Costa.

27 de Fevereiro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 19 125/2007

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 26.º, 27.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha da cruz de São Jorge, 3.ª classe, o capitão-tenente Paulo João Leal Caneco.

17 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 19 126/2007

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 26.º, 27.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha da cruz de São Jorge, 4.ª classe, o sargento-chefe MELIAV José Francisco Risso Silveira.

17 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 19 127/2007

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 26.º, 27.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha da cruz de São Jorge, 1.ª classe, o coronel de artilharia Eduardo Manuel Vicente Caetano de Sousa.

18 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 19 128/2007

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 26.º, 27.º e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a medalha da cruz de São Jorge, 4.ª classe, o sargento-chefe de cavalaria Honório José Garcia Rodrigues.

18 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 19 129/2007

Nos termos dos n.ºs 4 e 5 do despacho n.º 1064/2007, de 3 de Janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 15, de 22 de Janeiro de 2007, subdelego no coronel tirocinado de cavalaria Manuel Costa da Silva Couto, chefe do meu Gabinete, as competências referidas no n.º 1, alínea c), do mesmo despacho, bem como no n.º 2, até € 25 000, no âmbito do mesmo Gabinete.

O presente despacho produz efeitos desde 30 de Julho de 2007, ficando por este meio ratificados todos os actos entretanto praticados que se incluam no âmbito desta subdelegação de competências.

31 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Despacho n.º 19 130/2007

Nos termos do artigo 6.º, n.º 5, alínea I), da Lei n.º 111/91, de 29 de Agosto, e ouvido o Chefe do Estado-Maior do Exército, nomeio o coronel tirocinado de cavalaria Manuel Mateus Costa da Silva Couto para o cargo de chefe do meu Gabinete, cargo que se encontra vago.

O presente despacho produz efeitos em 30 de Julho de 2007. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

31 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 457/2007

Louvo o sargento-ajudante de cavalaria, NIM 14433584, Honório José Garcia Rodrigues, pelo modo distinto, empenhado e muito com-

petente como, ao longo de três anos e meio em que prestou serviço no Quartel-General da EUROFOR, desempenhou diversas funções que lhe foram cometidas, revelando-se sempre um militar disciplinado, dotado de inequívoco espírito de obediência e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Nomeado para prestar serviço na Intelligence Production Section do Intelligence Branch, como assistente e operador da base de dados, o sargento-ajudante Garcia Rodrigues confirmou consideráveis padrões de eficiência e permanente disponibilidade para o serviço, bem como extraordinárias capacidades de trabalho, que muito contribuíram para o cumprimento da missão dos órgãos de estado-maior que integrou, com especial destaque para os excelentes desempenhos nas múltiplas actividades operacionais de que foram exemplo os exercícios militares CHIANTI 04 e 05, TOSCANA 04 e 05, EOLO 04, DAVOUT VIGILANT CONDOR 05 e ainda o BORA 06.

Concorrentemente e no âmbito do apoio à Delegação Portuguesa na EUROFOR, importa realçar a participação activa e diligente na execução das tarefas de sargento de segurança e sargento de educação física, onde voltou a evidenciar extraordinário desembaraço, espírito de camaradagem e dedicação permanente ao serviço.

Posteriormente, no período de Dezembro de 2006 a Junho de 2007, o sargento-ajudante Garcia Rodrigues integrou a Operação ALTHEA, no teatro de operações na Bósnia-Herzegovina, como especialista analista de informações e operador de base de dados de Intel (JOIS e BICES) do Intelligence Fusion Branch na Informations and Analysis Division no Quartel-General da EUFOR, onde uma vez mais evidenciou, no âmbito técnico-profissional, elevada competência, assente em sólida formação na área das informações, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais que, inquestionavelmente, contribuíram para o prestígio do contingente militar nacional, confirmando assim notáveis qualidades para o desempenho de missões em ambiente multinacional.

Pelo anteriormente exposto é justo referir neste público louvor que no desempenho destas importantes funções o sargento-ajudante Garcia Rodrigues revelou excepcionais qualidades e virtudes militares, alicerçadas em constante afirmação de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e competência profissional e que os serviços prestados sejam considerados como ilustres e distintos, tendo contribuído significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

18 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### Louvor n.º 458/2007

Louvo o coronel de artilharia, NIM 14358582, Eduardo Manuel Vicente Caetano de Sousa, pela forma honrosa e brilhante como exerceu, ao longo dos três anos e meio em que prestou serviço no Quartel-General da EUROFOR, diversas funções que lhe foram cometidas, revelando em todos os seus actos excepcionais qualidades militares, realçando inequívoco espírito de obediência e aptidão para bem servir nas mais diversas e complexas situações com que se defrontou.

Nomeado em Janeiro de 2004 para o cargo de chefe da Secção de Direitos Humanitários/CIMIC no Estado-Maior da EUROFOR, acumulou nesta área a chefia da Secção de Planos onde desenvolveu vastíssimo trabalho de planeamento e participação em diversos exercícios operacionais como o FIESOLE 04, CHIANTI 04, EOLO 04 (LIVEX, em França), TOSCANA 05, ALLIED ACTION 05 e DAVOUT 05.

Posteriormente, como chefe da Secção de Planos G-5 da Divisão de Operações, desenvolveu novamente o trabalho de planeamento e condução de exercícios operacionais como o TOSCANA 06, FIESOLE 06, CHIANTI 06 e BORA 06, culminando esta actividade com a responsabilidade de Project Officer da EUROFOR para o exercício EAGLE BLADE realizado em finais de 2006 no âmbito da NATO (NRDC ITA), confirmando assim no âmbito técnico-profissional elevada competência, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais.

A determinação e rigor postos no cumprimento do dever, bem como a relevante dedicação ao serviço e raras virtudes militares, levaram à sua nomeação como Military Assistant of Deputy Commander do Quartel-General da EUFOR na Operação ALTHEA, no teatro de operações da Bósnia-Herzegovina, no período de Outubro de 2006 a Junho de 2007, missão esta difícil e complexa mas cumprida com denodo e exemplar mestria, com reflexo nos rasgados encómios que o Comando da EUFOR veiculou, contribuindo para o prestígio do contingente militar nacional, confirmando também inequívocas qualidades para o desempenho de missões em ambiente multinacional.

Assim, aliando à sua notável postura de militar disciplinado e equânime a de cidadão culto e votado ao progresso da nação, é justo referir neste público louvor que o coronel Caetano de Sousa cumpriu de forma exemplar a sua missão na EUROFOR e que os serviços